



PREFEITURA DO
RECIFE

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos
Secretaria Executiva de Direitos Humanos
Gerência de Livre Orientação Sexual

II Conferência Municipal LGBT do Recife
Por um Recife Livre da Pobreza e da Discriminação:
Promovendo a Cidadania LGBT

CADERNO DE PROPOSTAS

Recife, 18 e 19 de agosto de 2011

DIREITO À SAÚDE: Consolidando um atendimento e tratamento igualitário.

1- Apoiar a formalização do comitê técnico "Saúde da População LGBT" do Ministério da Saúde, que tem como objetivo estruturar uma política nacional de saúde para esta população. A agenda de trabalho deste comitê deverá considerar, entre outras, as propostas apresentadas pelo movimento LGBT, em que se destacam:

1.1 Atenção especial à saúde da mulher lésbica em todas as fases da vida, realizando sensibilização e capacitação dos profissionais de saúde para este atendimento. Também garantir nos serviços de saúde um atendimento específico à mulher lésbica utilizando materiais adequados à realização de exames ginecológicos.

1.2 Atenção à população LGBT vítima de violência, inclusive de violência sexual, psicológica, institucional e doméstica.

1.3 Os casos de violência contra a população LGBT deverão ser notificados nos prontuários de atendimento dos serviços de saúde com o consentimento do usuário.

1.4 Promoção a saúde por meio de ações educativas voltadas à população LGBT, inclusive para pessoas com deficiências e idosos (as) e pessoas privadas de liberdade.

1.5 Estabelecer parcerias entre usuários do serviço de saúde LGBT e movimento organizado na definição de políticas de saúde específicas para esta população.

1.6 Criar e implementar uma equipe multidisciplinar para atender e acompanhar as/os transexuais no processo de transexualização articulado com o governo Federal, Estadual e Municipal.

1.7 Criação de um GT vinculado ao conselho Municipal de saúde para assuntos relacionados a saúde mental da população LGBT.

1.8 Inclusão do item orientação sexual e identidade de gênero nos prontuários de atendimento dos serviços de saúde.

1.9 Garantir no serviço de saúde o planejamento familiar para outros modelos de família para além do modelo da heteronormativo.

1.10 Que os órgãos do Sistema Único de Saúde (SUS) reconheçam as orientações sexuais e identidade de gênero respeitando o nome social dos cidadãos (ãs) e travestis e transexuais.

2- Apoiar a implementação de condições para a produção e acesso ao conhecimento científico sobre saúde e sobre outros aspectos da população LGBT, por meio de:

2.1 Desenvolvimento de estratégias para a elaboração e execução de estudos que permitam obter indicadores das condições sociais e de saúde da população LGBT.

2.2 Implementação de centros de informação, no modelo de observatórios, que possam incentivar e propor estudos de saúde sobre e para a população LGBT, com capacidade de processamento, análise e divulgação de informações.

2.3 Potencializar e sensibilizar a Ouvidoria Municipal de Saúde para acolher as denúncias da população LGBT.

3. Ações do Município:

3.1 Garantir no orçamento da Secretaria de saúde investimento específicos para a formação, capacitação e sensibilização de profissionais da saúde visando melhor atendimento e acolhimento da população LGBT.

3.2 Incentivar e sensibilizar o(as) agentes comunitários de saúde (ACS's) para a orientação às lésbicas, bissexuais femininas e mulheres transexuais da necessidade dos exames papanicolau e de diagnóstico das DST;

3.3 Atenção à saúde da população LGBT nos CAPS (Centro de Apoio Psicossocial) de todas as RPA's;

3.4 Priorizar o fornecimento de gel lubrificante íntimo para a população LGBT;

3.5 Criação de ambulatório médico de referência para travestis e transexuais, possibilitando tratamento qualificado com supervisão e prescrição de médicos específicos em concordância com o movimento social;

3.6 Promover campanhas de sensibilização sobre o uso e acesso a camisinhas masculinas e femininas e a criação e distribuição de métodos de barreiras, garantindo a sua distribuição em todas as RPA's.

3.7 Desenvolver campanhas educativas, em parceria com as equipes do programa saúde da família (PSF), para atendimento aos familiares de LGBT's vítimas de violência;

3.8 Divulgar, através de palestras, sobre "DST/AIDS e Orientação Sexual, Direitos Humanos e Cidadania";

Propostas:

- 1.** Criar grupo de adesão para os portadores de HIV/AIDS nos SAES.
- 2.** Criar uma comissão para pensar no formato conselho Municipal LGBT.
- 3.** Garantir no PAM recursos financeiros para as ações relativas a Parada da Diversidade e Visibilidade Trans, lésbica e ser desenvolvidas em parceria com o Movimento LGBT.
- 4.** Garantir a execução de teste rápido para HIV/AIDS em todas as RPAs;

DIREITO À CULTURA: Construindo uma política de cultura da paz e valores da promoção da diversidade LGBT.

1. Garantir e fortalecer na política pública de cultura, de forma transversal, foco para o público LGBT com ações que desconstruam preconceitos homofóbicos, lesbofóbicos e transfóbicos e promovendo o respeito á cidadania.
2. Assegurar no Conselho Municipal de Cultura do Recife uma representação do segmento LGBT.
3. Incentivar, Valorizar e apoiar as expressões culturais LGBT.
4. Assegurar a divulgação de eventos e projetos culturais LGBT.
5. Garantir o Mercado da Boa Vista, uma vez por mês, o Sarau LGBT fortalecendo a diversidade cultural.
6. Assegurar a 'Quinta da Diversidade' quinzenalmente.
7. Garantir a inclusão de LGBT na política municipal dos Ciclos Culturais (carnavalesco, junino e natalino) (festivais).
8. Promover acessibilidade ao público LGBT nos espaços e atividades culturais da Prefeitura.
9. Incluir as pessoas LGBT com deficiência na arte de cartazes e informativos culturais.
10. Garantir a criação de editais culturais específicos para entidades LGBT.
11. Criação de uma comissão para discutir a implantação do Conselho Municipal LGBT.

TURISMO

1. Garantir campanha contra a exploração sexual de travestis e transexuais nos ciclos culturais.
2. Capacitar e fiscalizar as profissionais de diversas áreas do turismo como: setor hoteleiro, segurança pública, repartições públicas e privadas no atendimento ao LGBT.

DIREITO AO TRABALHO Garantindo uma política de acesso e de promoção da não discriminação por orientação sexual e identidade de gênero no mundo do trabalho.

1. Articular, em parceria com o Ministério Público do Trabalho, a implementação de políticas de proteção ao trabalho e combate à discriminação a gays, lésbicas, travestis, transexuais e bissexuais no ambiente de trabalho.
2. Apoiar e fortalecer a rede de Núcleos de combate à Discriminação no ambiente de trabalho das Delegacias Regionais do Ministério do Trabalho e Emprego.
3. Ampliar articulação com o Ministério do Trabalho e emprego na implementação de política de combate à discriminação no ambiente de trabalho, incluindo nos programas de políticas afirmativas existentes (como GRPE- Gênero, Raça, Pobreza e Emprego), criando programas e ações específicas para a população LGBT e da fiscalização do trabalho o combate à discriminação de gays, lésbicas, travestis, transexuais e bissexuais bem como políticas de acesso ao emprego, trabalho e renda.
4. Realizar mapeamento periódico (anuais, semestrais e mensais) da situação da população LGBT no mercado do trabalho através dos órgãos Municipais, Estaduais e Federais que trabalham com política de emprego, trabalho e renda.

- 5.** Elaborar ações integradas entre a Gerência da Livre Orientação Sexual da Secretaria de Direitos Humanos e Segurança Cidadã - GLOS/SDHCS e a Secretaria de Ciências e Tecnologia e Desenvolvimento Econômico para garantir a implantação de demandas de desenvolvimentos sustentável local, garantindo-se o acesso e a não discriminação para a população LGBT no mercado de trabalho.
- 6.** Realizar a articulação entre as secretarias de Direitos Humanos Segurança Cidadã e de Ciência Tecnologia e Desenvolvimento Econômico da Prefeitura do Recife para inserir a população LGBT nos programas e ações da economia popular e solidária.
- 7.** Promover capacitação para o movimento LGBT no que se refere ao controle social no mundo do trabalho através de parcerias entre instituições de ensino superior, institutos de pesquisas, ONG's e outras organizações da sociedade civil e Prefeitura.
- 8.** Criar um GT LGBT na Superintendência Regional do Trabalho de Pernambuco com participação da sociedade civil para acompanhar e monitorar a inserção e o desenvolvimento da população LGBT no mercado.
- 9.** Criação de um Centro de Referência em Direitos Humanos de prevenção e combate a homofobia com assistentes sociais, advogados/as, psicólogos/as e educadores/as sociais, para atender a população LGBT.
- 10.** Criação de ações específicas para a população LGBT inseridas no Programa Brasil sem Misérias.
- 11.** Construção de políticas afirmativas de inserção no mercado de trabalho para a população LGBT com a criação de leis de cotas para garantir admissão de trabalhadores/as transexuais e travestis, bem como a capacitação continuada de toda a população LGBT.

12. Garantir a participação efetiva da população LGBT nos programas de PNQ-Plano Nacional de Qualificação (Planseq, Planteq e Projovem);

13. Articular parcerias efetivas para a participação da população LGBT nos programas do sistema S (SESC, SENAI, SENAC, SENAT, SESI, etc) financiados pelo Governo Federal.

14. Estimular e instrumentalizar a criação de cooperativas de sustentabilidade e associações para a expansão de direitos da população LGBT e a geração de emprego, trabalho e renda.

15. Garantir a inserção de transexuais e travestis como trabalhadores/as nos contratos terceirizados pela Prefeitura do Recife.

DIREITO À EDUCAÇÃO Promover valores de respeito á paz e a não discriminação por orientação sexual e identidade de gênero

1. Garantir o acesso á educação sem discriminação de orientação sexual e identidade de gênero.

2. constituir a implementar um comitê municipal com representação tripartite para acompanhar as diretrizes escolares em relação á diversidade sexual.

3. Fortalecer a ampliar a atuação do GTOS (Grupo de trabalho e Orientação Sexual), em parceria com outras secretarias e gerencias, principalmente a GLOS, ampliando seu quadro pessoal e dialogando com o Movimento LGBT, com vistas a construção de uma agenda sistemática.

4. Garantir a inclusão do temário da cidadania LGBT em todos os PPPs da rede municipal do Recife.

5. Realizar parcerias entre a Prefeitura do Recife e os movimentos sócias visando elaboração de projetos e pesquisas educacionais que objetivem a capacitação de profissionais da educação na questão LGBT e a produção de subsídios para a sua formação continuada.

6. Realizar curso de especialização gratuita para os professores(as) da rede municipal sobre "Diversidade Sexual na Educação", em parceria com as universidades.

7. Garantir a distribuição do material didático específico de livre orientação sexual e identidade de gênero para os (as) profissionais da rede municipal de ensino, a partir da educação infantil.

8. Apoiar entidades sociais através de projeto que desenvolvam ações culturais e educativas nas comunidades da baixa renda, especialmente os de inclusão social e qualificação profissional, e que respeitam a livre orientação sexual e de identidade de gênero.

9. Realizar uma campanha de esclarecimento quanto a laicidade do Estado e garantir que seus princípios sejam respeitados nas escolas e nos demais espaços públicos municipais

10. Garantir que todos os instrumentos educativos e diretrizes aqui propostas incluam na sua estrutura e desdobramento as questões relativas a acessibilidade para pessoas com deficiência.

11. Estimular a produção literária e as demais expressões culturais nas escolas da rede pelo fim da homofobia, lesbofobia, transfobia e pela consolidação do Estado laico, premiando as escola e os/as estudantes que participarem.

12. Articular junto ao poder legislativo uma lei municipal que garante a laicidade nos espaços públicos, principalmente nas escolas.

13. Realizar campanha itinerante de sensibilização dentro das escolas sobre diversidade sexual e de gênero através de produção de comunicação (Banner, panfleto, cartazes, cartilhas)

DIREITO À SEGURANÇA CIDADÃ Combate á violência e à impunidade, ao racismo, homofobia, lesbofobia e à trasnsfobia.

1. criar um Conselho Municipal LGBT paritário entre o governo e a sociedade civil, consultivo, propositivo, deliberativo e fiscalizador.

- 2.** Criar disque-denúncia com serviço de mensagem de texto em direitos humanos LGBT.
- 3.** Garantir ações voltadas para enfrentamento à violência contra LGBT no Plano de segurança Cidadã da Prefeitura do Recife.
- 4.** Criar instrumentos para a notificação e avaliação dos índices de violência contra LGBT no Recife.
- 5.** Garantir nos instrumentais (formulários, fichas cadastrais) item para identificar a orientação sexual e identidade de gênero dos usuários e usuárias nas ocorrências da Guarda Municipal.
- 6.** Promover campanhas publicitárias contra a homofobia, lesbofobia e transfobia por meio de mídia diversas voltadas aos(as) operadores(as) de segurança pública Municipal.
- 7.** Ampliar a inserção da temática LGBT em todos os cursos de formação em Direitos Humanos aos (as) operadores (as) de segurança públicas e Guarda Municipal.
- 8.** Sensibilizar e capacitar a Guarda Municipal do Recife, na abordagem de rua em áreas de prostituição com travestis, transexuais e profissionais do sexo.
- 9.** Garantir a segurança em áreas de frequência LGBT, sobretudo, naquelas que haja grande incidência de discriminação e violência garantindo o recorte étnico-racial, para afroLGBTs de terreiro de matrizes africanas e indígenas;
- 10.** Realizar ações de prevenção a violência e garantia dos direitos humanos à população LGBT do sistema prisional no Recife.
- 11.** Editar, publicar e divulgar, em parceria com organizações de defesa dos direitos LGBT, legislação municipal que combata a violência e promova os direitos humanos LGBT e a acessibilidade.

12. Divulgar e garantir que as leis municipais existentes referentes ao segmento LGBT sejam cumpridas (lei 16.780/2002 e 17.025/2004).

13. Estabelecer e implantar estratégias de sensibilização dos operadores do direito, assessorias legislativas e gestores públicos sobre os direitos LGBT.

14. Sensibilizar os (as) profissionais dos núcleos de assistência judiciária da Prefeitura no atendimento e acolhimento da população LGBT, respeitado as especificidades das (os) travestis e transexuais.

15. Elaborar instrumentos técnicos para a criação de uma rede municipal de apoio psico-social e jurídico a LGBT vítimas de violências;

16. Criar e manter casas de apoio para população LGBT em situação de violência para acolhida e profissionalização;

17. Criar um Centro de Referência de acolhimento mult disciplinar para população LGBT vitimas de violência no ambiente familiar, dentre outras.

18. Garantir recursos dentro da LOA e LDO para ações transversais nas diversas secretarias para a população LGBT e LGBT com deficiência;

IDENTIDADE DE GÊNERO

1. Apoiar, priorizar, incentivar e divulgar os estudos, pesquisas acadêmicas e sociais sobre as multiplicidades de identidade de gênero, com recorte em sexualidades e orientações sexuais.

2. Garantir e efetivar a construção da transversalidade de gênero nas políticas públicas governamentais, direcionadas a orientação sexual e identidade de gênero.

3. Garantir ações afirmativas relativas à identidade de gênero e orientação sexual através de campanhas publicitárias educativas na mídia (televisão, rádios, jornais, revistas e etc.).

4. Criação de uma comissão para discutir e elaborar um conselho LGBT composta por até 10 representantes da sociedade civil, e no mínimo 5 sendo paritário com o governo;